

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Nordeste**

Boletim Número: 0352012

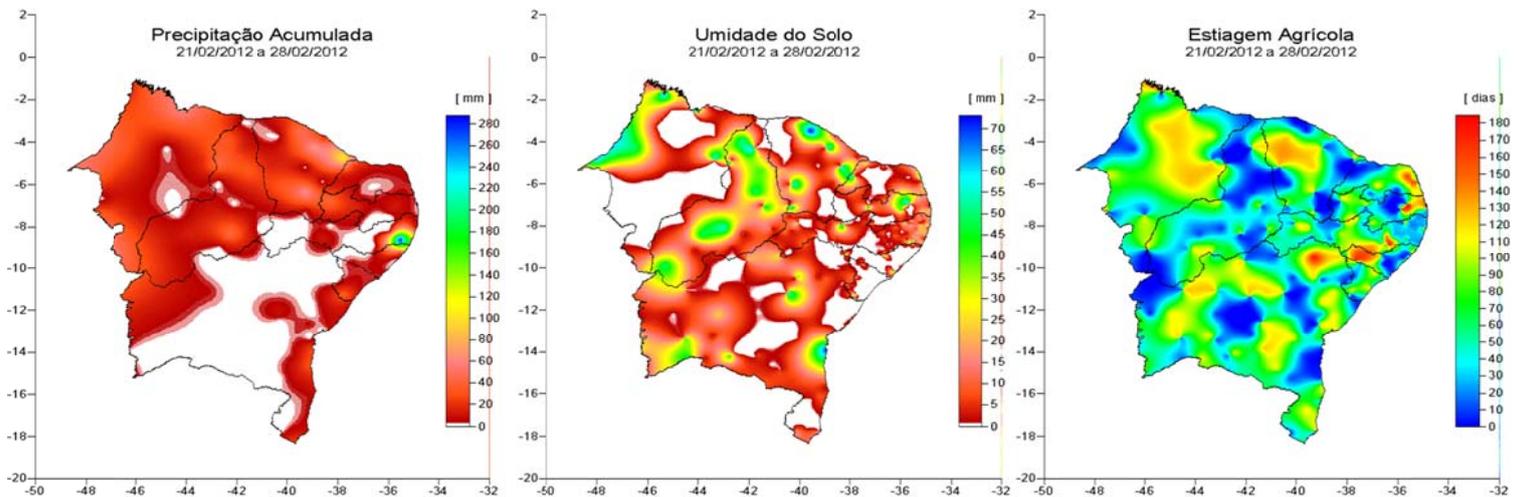
Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 21/02/2012 a 28/02/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas foram mais intensas nas proximidades de Água Preta e de Palmares no leste do estado de Pernambuco, com precipitações entre 120 e 180 mm. No norte, oeste e sul do Maranhão, no norte do Piauí e nos arredores de João Costa no mesmo estado, na região entre Russas, Itarema e Beberibe no norte do Ceará, assim como na faixa entre Aurora e Tauá no sul do mesmo estado, além dos arredores de Cajazeiras na Paraíba, de Tomar do Geru no Sergipe e de Formosa do Rio Preto e Ilhéus na Bahia os acumulados da semana ficaram entre 40 e 80 mm. No restante da região Nordeste as chuvas somaram de 0 a 30 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas nas proximidades de Barra de Santa Rosa na Paraíba, de Serra Talhada em Pernambuco, de Valença, Miguel Calmon, Feira da Mata e de Guanambi na Bahia, Barreiras do Piauí, Eliseu Martins, e na faixa entre Arozés e Miguel Alves no Piauí, a cerca de Salitre, Arneiroz, Alto Santo e de Itapipoca no Ceará, além dos arredores de Caxias e da faixa entre Açailândia e Turiaçu no Maranhão, onde os teores ficaram entre 30 e 40 mm. Apenas nas proximidades de Valença na Bahia e de Itapipoca no Ceará que esses teores chegaram a níveis mais elevados, entre 50 e 65 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram nas faixas entre Gilbués e Alto Longá, entre Oeiras, Pimenteiras e Teresina no Piauí, nas proximidades de Aurora, Parambu, Limoeiro do Norte e Itarema no Ceará, de Mossoró no Rio Grande do Norte, de Cajazeiras e Barra de Santa Rosa na Paraíba, de Itaporanga d' Ajuda em Alagoas, no leste pernambucano e nas áreas próximas à São José do Belmonte no mesmo estado, nos arredores de Ilhéus, Mucuri, na faixa entre Encruzilhada e Feira da Mata, nas proximidades de Correntina, Formosa do Rio Preto, Casa Nova, Conde e Euclides da Cunha, além da área englobada por Érico Cardoso, Mucugê, Piatã e Ibitiara na Bahia, na região de Alto Parnaíba, Açailândia e na faixa entre Carolina e Loreto no Maranhão, onde há de 10 a 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Delmiro Gouveia em Alagoas, na região de Uauá no norte baiano, nos arredores de Ielmo Marinho no Rio Grande do Norte, a cerca de Itaíba e São João em Pernambuco, de Mulungu no leste da Paraíba há entre 140 e 170 dias sem chuvas acima de 10 mm. No restante do Nordeste chuvas desse porte não ocorrem entre 60 e 130 dias.

As chuvas irregulares preocupam produtores rurais de Sergipe. Do começo do ano até agora, o acumulado é de apenas 50 milímetros, com redução de 60% ao esperado para o período. Sem chuva, a produção de leite é uma das atividades mais afetadas. Em uma propriedade em Nossa Senhora da Glória, no semi-árido de Sergipe, 26 vacas da raça holandesa produzem uma média de 500 litros de leite por dia, mas a falta de chuva encareceu a produção. Para manter a média, o proprietário dessas vacas diz que os custos aumentaram porque os animais precisam ser alimentados com ração, já que o pasto secou. Os sete municípios que compõem a bacia leiteira do estado de Sergipe têm uma produção diária de 400 mil litros de leite. Só em Nossa Senhora da Glória são 130 mil litros de leite por dia, mas a estiagem prolongada, que já dura três meses, fez a produção cair em mais de 30%.

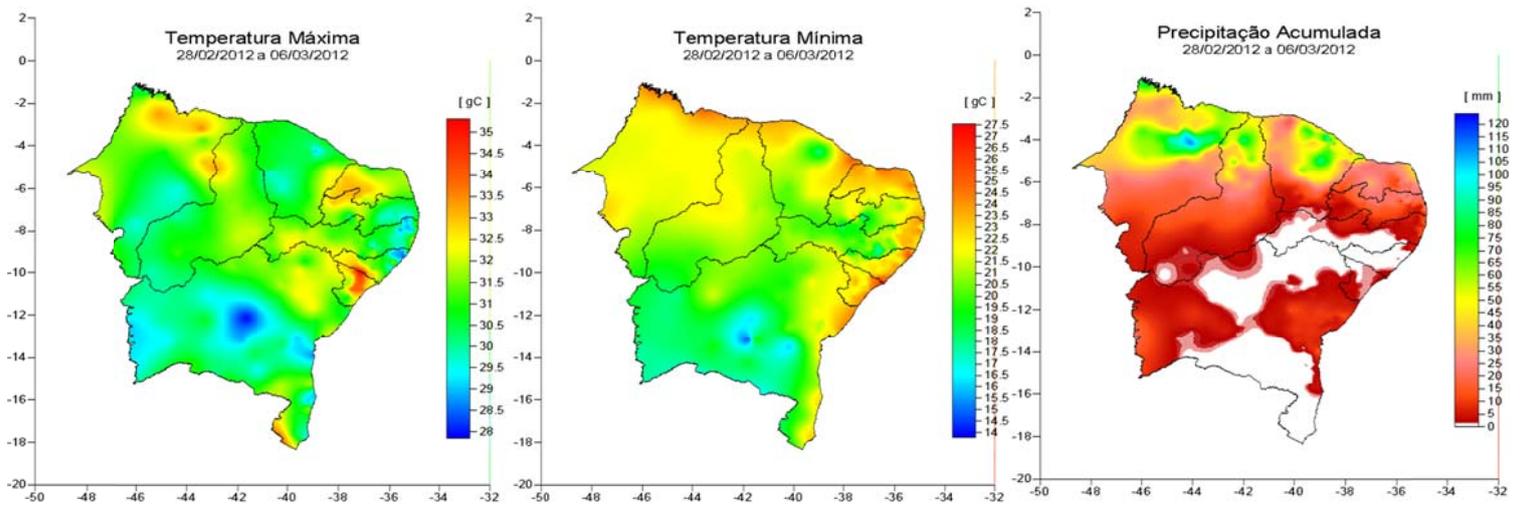
Outro criador da região que tem 12 vacas leiteiras, sem dinheiro para comprar ração, teve sua produção bastante reduzida. No mês de novembro foi retirado 240 litros por dia, entretanto neste mês essa produção caiu para 180 litros. Para não deixar o gado com fome ele precisou vender parte do pequeno rebanho. “A situação de 2012 é consequência de 2011, quando houve uma má distribuição da chuva. Houve degradação das pastagens, perda da produção de milho, diminuição do plantio de palma e estresse dos animais. Não houve grande mortandade dos animais, mas eles sentem bastante essa situação”, explica o coordenador regional da Emdagro, Empresa de Desenvolvimento Agropecuário. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste devem seguir escassas na maior parte da região, apenas com o norte do Maranhão, no extremo norte do Piauí e o norte do Ceará as chuvas devem ser mais intensas, devendo acumular entre 50 e 80 mm, na região central do Maranhão, do Sergipe, no oeste do Ceará, em todo o Rio Grande do Norte e no leste da Paraíba as chuvas devem somar entre 15 e 40 mm e no restante do Nordeste as precipitações deverão acumular de 0 a 15 mm. Com relação às temperaturas, as máximas mais elevadas deverão ser registradas na faixa entre Nossa Senhora das Dores e Porto da Folha no Sergipe, no extremo oeste de Alagoas, no oeste da Paraíba, e nas proximidades de Caxias, Humberto de Campos e Guimarães no Maranhão, onde os termômetros devem marcar entre 32,5 e 35°C na próxima semana, as máximas mais baixas devem ocorrer no oeste da Bahia, a cerca de Seabra, Valença e Belmonte na Bahia, além das proximidades de Jacuípe em Alagoas e de Aliança em Pernambuco, onde as máximas devem ficar entre 28 e 30°C. No restante do Nordeste as máximas devem oscilar entre 30 e 32°C. Com relação às mínimas, as mais baixas devem ocorrer nas proximidades de Mucugê e Macarás na Bahia, onde as mínimas devem ficar entre 15 e 18°C. Já em todo o litoral nordestino as mínimas devem ficar entre 22 e 25°C. No restante do Nordeste as mínimas devem ficar entre 19 e 22°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Nordeste. No centro do Maranhão tanto as condições de colheita como para a aplicação de defensivos devem estar críticas nos próximos dois dias. Já no norte do Piauí e no Sergipe essas condições devem estar favoráveis no período considerado. Por outro lado, no leste do Ceará e a cerca de Ipueiras e Tauá no mesmo estado, nos arredores de Santo Amaro e Wenceslau Guimarães na Bahia, no extremo oeste do Rio Grande do Norte e da Paraíba as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre desfavoráveis e críticas no período analisado. Com relação aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Nordeste não apresentará condições adequadas nos próximos dois dias. As regiões onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruipe,

Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, de Remanso, Baianópolis, Itaguaçu da Bahia, Vitória da Conquista e Jequié na Bahia, de Guaraciaba do Norte no Ceará, de Afrânio, Tacaratu e de Limoeiro em Pernambuco, de São Miguel Gostoso e São Fernando no Rio Grande do Norte, de Santa Luiza do Itanhý e de Canindé de São Francisco no Sergipe. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que não precisarão ser irrigadas nos próximos dois dias serão nos arredores de Alto Parnaíba, e em todo o Norte do Maranhão, no Piauí, no leste da Bahia, nas faixas entre Quixeré e Pentecostes e nos arredores de Tauá e de Aiuaba no Ceará, no extremo leste de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e extremo sul do Sergipe. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém no Maranhão a maior parte de seu território apresentará condições críticas nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CAJU CASTANHA](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [DENDE DE SEQUEIRO](#)
- [FEIJAO CAUPI](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMAO ZARC](#)
- [LIMA ZARC](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)

MANGA DE SEQUEIRO

MANGA IRRIGADA

MARACUJA DE SEQUEIRO

MARACUJA IRRIGADO

MELANCIA DE SEQUEIRO

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PALMA FORRAGEIRA

PALMA ZARC

PIMENTA DO REINO

SISAL AGAVE

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA